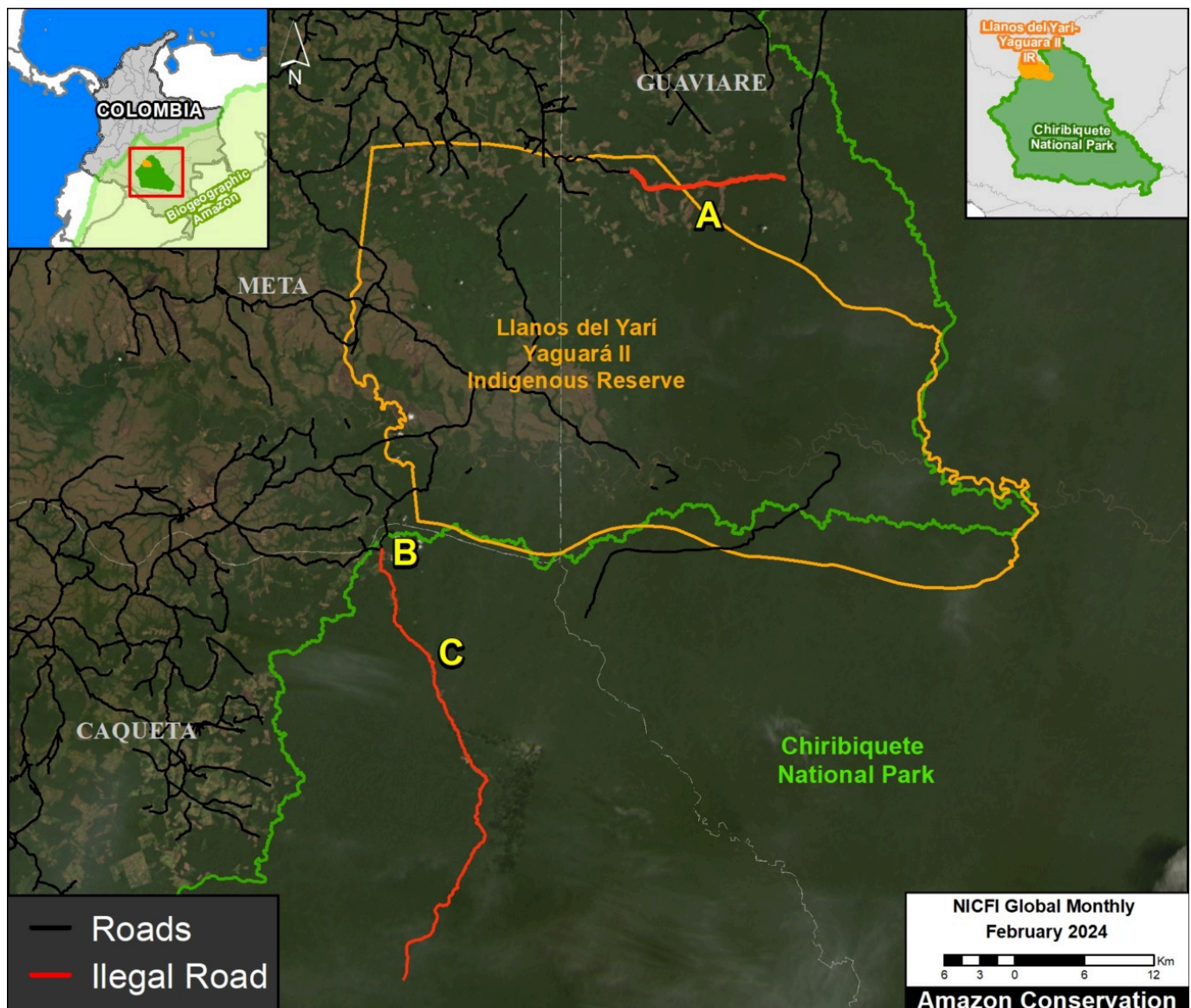


MAAP #211: Estradas ilegais e desmatamento em reservas indígenas e parques nacionais da Amazônia colombiana

abril 14, 2024



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-211-illegal-roads-and-deforestation-in-indigenous-reserves-amp-national-parks-of-the-colombian-amazon-BaseMap-Yari-Chiri-English-v2.jpg>)

Mapa base. Estradas ilegais causando desmatamento recente na Reserva Indígena Llanos del Yari-Yaguara II e no Parque Nacional Chiribiquete adjacente. Dados: MAAP/ACA, FCDS.

Estradas ilegais são uma grande ameaça à Amazônia colombiana, muitas vezes abrindo florestas primárias remotas para os principais causadores do desmatamento: pastagens para gado, grilagem de terras e produção de coca.

Essas estradas ilegais ameaçam **áreas protegidas** (incluindo parques nacionais) e **territórios indígenas** (conhecidos como *Resguardos* na Colômbia).

Em 2024, em colaboração com nosso parceiro colombiano FCDS (<https://fcds.org.co/en/>) , documentamos esses impactos em **duas áreas importantes** no coração da Amazônia colombiana: a Reserva Indígena Llanos del Yari-Yaguara II e o adjacente Parque Nacional Chiribiquete (ver **Mapa Base**).

Mais notavelmente, na **Reserva Indígena Llanos del Yari-Yaguara II** , vemos a construção de uma nova estrada, causando desmatamento maciço de florestas primárias, tanto dentro quanto adjacentes ao território (856 hectares, ou 2.115 acres, no total).

No **Parque Nacional de Chiribiquete** , vemos a expansão do desmatamento de 64 hectares (158 acres) ao longo de uma estrada ilegal que penetra no setor noroeste desta importante área protegida.

Abaixo, mostramos imagens de satélite para ambos os casos.

Reserva Indígena Llanos del Yari- Yaguara II

Desde março de 2023, uma nova **estrada ilegal de 14 quilômetros** foi construída nesta área, dos quais 5,3 km estão dentro do setor nordeste da Reserva Indígena Llanos del Yari-Yaguara II, localizada no departamento de Guaviare. **As Figuras 1 e 2** mostram que esta construção causou desmatamento massivo: **856 hectares** (2.115 acres), dos quais 394 hectares estão dentro da Reserva, entre fevereiro de 2023 (painel esquerdo) e março de 2024 (painel direito). Este desmatamento é presumivelmente para novas pastagens para gado, facilitado pela nova estrada. *Observe que a Figura 1 mostra as imagens de satélite sem marcações, enquanto a Figura 2 adiciona marcações para a construção ilegal da estrada e o desmatamento associado.*



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-211-illegal-roads-and-deforestation-in-indigenous-reserves-amp-national-parks-of-the-colombian-amazon-Panel-Yari-A1-English-scaled.jpg>)

Figura 1. Desmatamento ao longo da nova estrada ilegal na Reserva Indígena Llanos del Yari-Yaguara II, sem demarcações. Dados: Planet, NICFI.

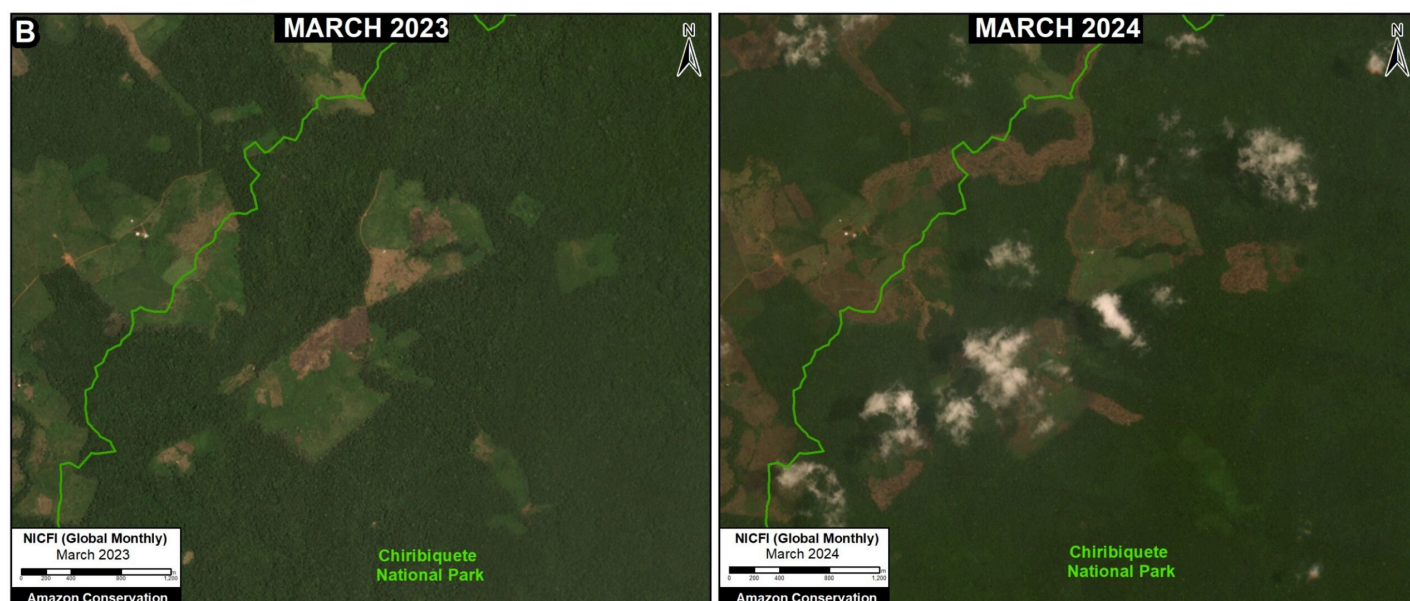


(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-211-illegal-roads-and-deforestation-in-indigenous-reserves-amp-national-parks-of-the-colombian-amazon-Panel-Yari-A2-English-scaled.jpg>)

Figura 2. Desmatamento ao longo da nova estrada ilegal na Reserva Indígena Llanos del Yari- Yaguara II, com marcações. Dados: Planet, NICFI.

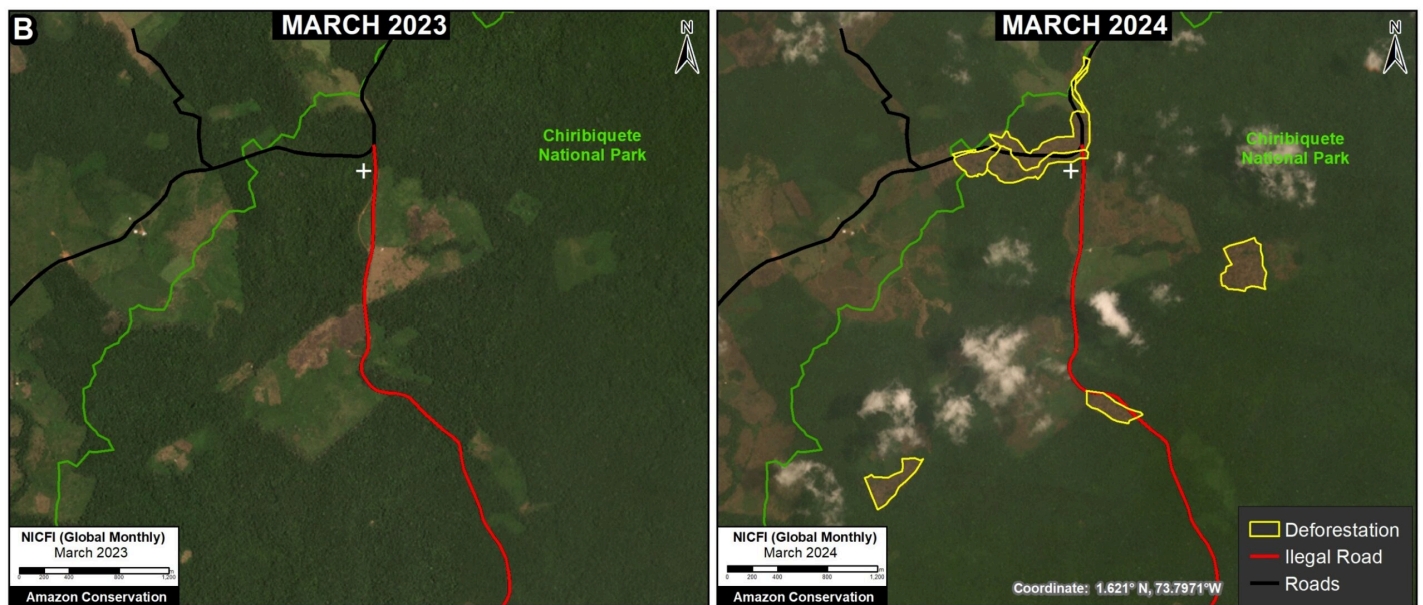
Parque Nacional Chiribiquete

No setor noroeste adjacente do Parque Nacional Chiribiquete, o desmatamento continua a se expandir ao longo de uma estrada ilegal existente, conhecida como **estrada Tunia-Ajaju**, localizada no departamento de Caquetá. **As Figuras 3-6** mostram o desmatamento de **64 hectares** (56 hectares na zona B e 8 hectares na zona C) ao longo desta estrada dentro do parque nacional, entre março de 2023 (painel esquerdo) e março de 2024 (painel direito). Este desmatamento é presumivelmente para novas pastagens de gado, facilitadas pela estrada. Observe que as Figuras 3 e 5 mostram as imagens de satélite sem marcações, enquanto as Figuras 4 e 6 adicionam marcações para a construção ilegal da estrada e o desmatamento associado.



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-211-illegal-roads-and-deforestation-in-indigenous-reserves-amp-national-parks-of-the-colombian-amazon-Panel-Chiri-B1-English-v2-scaled.jpg>)

Figura 3. Desmatamento ao longo da nova estrada ilegal no Parque Nacional Chiribiquete (zona B), sem marcações. Dados: Planet, NICFI.



(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-211-illegal-roads-and-deforestation-in-indigenous-reserves-amp-national-parks-of-the-colombian-amazon-Panel-Chiri-B2-English-v2-scaled.jpg>)

Figura 4. Desmatamento ao longo da nova estrada ilegal no Parque Nacional Chiribiquete (zona B), com marcações. Dados: Planet, NICFI.

(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-211-illegal-roads-and-deforestation-in-indigenous-reserves-amp-national-parks-of-the-colombian-amazon-Panel-Chiri-C1-English-scaled.jpg>)

Figura 5. Desmatamento ao longo da nova estrada ilegal no Parque Nacional Chiribiquete (zona C), sem marcações. Dados: Planet, NICFI.

(<http://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2024/04/maaproject.org-maap-211-illegal-roads-and-deforestation-in-indigenous-reserves-amp-national-parks-of-the-colombian-amazon-Panel-Chiri-C2-English-v3-scaled.jpg>)

Figura 6. Desmatamento ao longo da nova estrada ilegal no Parque Nacional Chiribiquete (zona C), com marcações. Dados: Planet, NICFI

Citação

Finer M, Ariñez A (2024) Estradas ilegais e desmatamento em reservas indígenas e parques nacionais da Amazônia colombiana. MAAP: 211
